

Workshop
**Estrutura, Funções e Financiamento das
Organizações Agrícolas**

**Estudo das Organizações Agrícolas de 6
países da UE**

11 de junho de 2013

Seleção dos países - critérios

- Diferentes realidades, diferentes tradições, história e culturas.
- Organização política a nível regional.
- níveis de participação dos agricultores
- diferentes dimensões
- orientações de produção diversas.
- dois países do Norte: Dinamarca e Finlândia;
- do Centro: França e Áustria
- e do Sul: Itália e Espanha.

Caracterização Geral dos 6 países e Portugal

Área Agrícola e Florestal (mil ha)

	Agrícola	Florestal
Dinamarca	2.690	546
Finlândia	2.286	22.157
Áustria	2.869	3.892
França	29.090	16.002
Itália	13.933	9.227
Espanha	27.534	18.349
Portugal	3.636	3.460

Produto Agrícola e Florestal (milhões €)

	PAB 2011	Produção Florestal
Dinamarca	10.429,06	790 (2011)
Finlândia	4.182,23	2.230 (2010)
Áustria	6.791,83	2.284 (2011)
França	70.185,80	4.496 (2010)
Itália	45.979,91	437 (2006)
Espanha	40.197,32	1.436 (2007)
Portugal	6.187,21	690 (2010)

Caracterização Geral dos 6 países e Portugal (cont.)

**Produto Agrícola e Florestal
por ha e por empresário agrícola (€)**

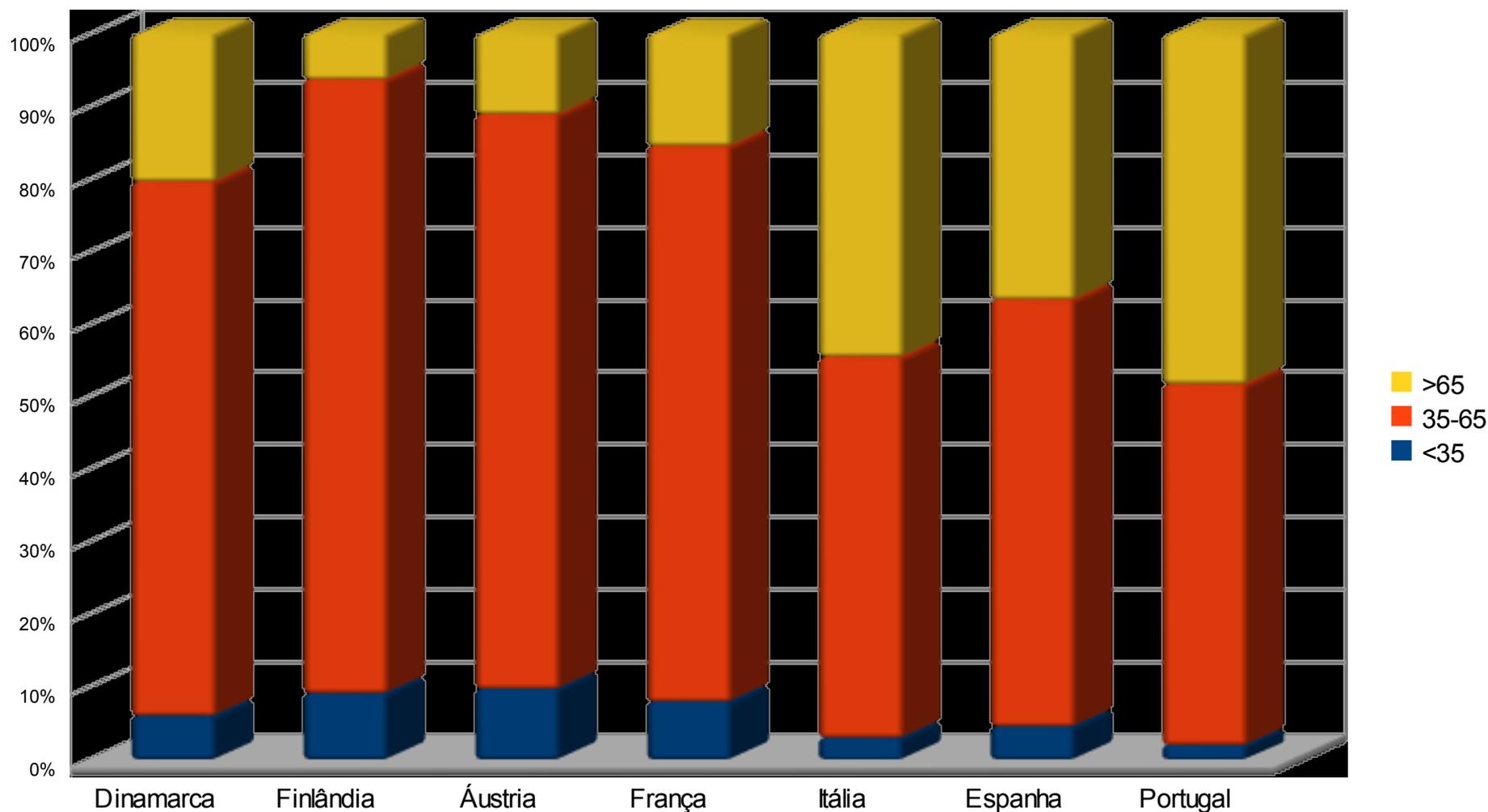
	PAB/Agric	PAB/ha	PF/ha
Dinamarca	186.599,75	3.876,97	1.446,89
Finlândia	66.958,53	1.829,5	100,65
Áustria	46.914,62	2.367,32	586,84
França	174.422,33	2.412,71	280,96
Itália	29.301,61	3.372,64	47,36
Espanha	48.662,81	1.523,21	78,26
Portugal	20.948,15	1.713,31	199,42

**Variação
rendimento / trabalhador
agrícola 2005-2011**

Dinamarca	136,7
Finlândia	119,8
Áustria	121,3
França	110
Itália	89,1
Espanha	98,6
Portugal	86,3

Caracterização Geral dos 6 países e Portugal (cont.)

Caracterização Empresários Agrícolas - Idade



Dimensão das 3 maiores cooperativas

<i>Países</i>	<i>Designação da Coop</i>	<i>Sector</i>	<i>Vol. Neg.</i>
Finlândia	HKScan	carne	2.295
	Valio	leite	1.844
	Atria	carne	1.357
Dinamarca	Arla Foods	leite	6 183
	Danish Crown	Carne porco	6 035
	Dansk L...Grovvareselskab	Cereais, forragens	5 279
França	INVIVO	Fatores produção	5.085
	TERRENA	multiatividades	3.484
	TEREOS	açúcar	3.409
Áustria	AGRANA Beteiligungs AG	açúcar	2.166
	Raiffeisen Ware Austria AG	cerais	828
	Berglandmilch e Gen	leite	770
Itália	AGRICOLA TRE VALLI	Aves, carne	2.286
	GESCO	Aves, carne	1.177
	CONSERVE ITALIA	hortofrutícolas	996
Espanha	Coren, S.C.G.	animais	966
	An, S.Coop	hortofrutícolas	420
	Anecoop S.Coop.	hortofrutícolas	439
Portugal	AGROS-	leite	189
	Proleite-	leite	72
	Coop. Agr. Barcelos	leite	65

COPA - COGECA

A nível europeu, a representação dos agricultores é levada a cabo por duas organizações de cúpula, que representam as organizações de carácter sócio-profissional e sócio-económico.

Estas duas organizações têm, desde 1962, um secretariado comum e representam 30 milhões de agricultores e suas famílias.

- As organizações de carácter sócio-profissional são representadas pelo Committee of Professional Agricultural Organisations (COPA), criado em 1958. Dentro desta estrutura, existe uma subestrutura para as organizações que representam os empregadores agrícolas.
- As organizações de carácter sócio-económico são representadas pelo General Committee for Agricultural Cooperation in the European Union (COGECA).

Dinamarca

180.000 pessoas empregadas no setor agrícola e em indústrias relacionadas.

As exportações, no valor de aprox. 15000 milhões de euros em produtos, alimentos e equipamentos (dos quais metade são para fora da União Europeia), constituem 2/3 da produção.

- Principais setores :
 - Carne de Porco – 22 milhões de suínos abatidos por ano
 - Leite (Forragens: Milho e erva – 780.000 ha; 587.000 vacas leiteiras – 4.700 milhões de kg leite)
 - Cereais e sementes – trigo e cevada (1/2 da área cultivada)
 - Peles e Cabedais
 - Agricultura Biológica
 - Batata e hortícolas 60.000 ha

Aspetos históricos: cerca de 90% dos solos agrícolas foram

Dinamarca

Principais “Atores”:

Concelho para Alimentação e Agricultura Dinamarquesa (*Landbrug & Fodevarer*)

- Criado em 2009, resulta da fusão de 5 organizações:
 - Agricultura Dinamarquesa,
 - Concelho Dinamarquês da Carne e do Bacon,
 - Concelho Dinamarquês da Agricultura,
 - Conselho Leiteiro Dinamarquês
 - Produção Dinamarquesa de Porco
- Integra actualmente mais de 160 associações, nomeadamente de empregadores, exportadores, indústrias de abate e bancos
- Detém o Centro de Conhecimento para a Agricultura que é o organismo de pesquisa e inovação para a o Serviço de Aconselhamento Agrícola Dinamarquês
- Representação na COPA e COGEECA

Dinamarca - Cooperativas

- Longa história cooperativismo
- No setor do leite as cooperativas têm um quota de mercado de 96,5%
- Na carne de porco 86,5%
- As cooperativas na Dinamarca são consideradas como empresas, não existindo legislação específica para as cooperativas.
- Apenas existem alguns incentivos fiscais pouco significativos

Finlândia

- Setor agrícola significativo mais a Norte.
- Principais produções: leite , cereais e pastagens.
- Prevalência da agricultura familiar - dimensão média das explorações de 33,5 ha. A maioria das explorações têm também uma área florestal .
- Forte componente de subsídios agrícolas representando cerca de 29% dos rendimentos das explorações. Os rendimentos florestais representam cerca de 9% do total.
- Cerca de 1/3 das explorações finlandesas têm um outro ramo de atividade para além da produção agrícola.
- Existe um forte sistema de serviços de substituição agrícola, que permitem aos agricultores ser substituídos.
- Excedentária em cereais, alguns laticínios carne de aves e ovos.
- Auto-suficiente em carne de porco e 80% da carne de bovino.
- Produção muito variável de açúcar 27% - 92% do consumo .

Finlândia

Principais “Atores”:

- União Central dos produtores agrícolas e florestais (MTK) - principal organização de defesa dos agricultores finlandeses. Em conjunto com União Central dos produtores agrícolas e florestais de língua sueca (SLC) o MTK tem 183.000 membros (o SLC tem 16.500 membros) . Está representado na COPA.
- Sindicato dos trabalhadores da madeira e aliados (Puu) Tem 47000 membros dos quais 2900 trabalham na agricultura. O Puu é federado na Federação Europeia da Alimentação Agricultura e Turismo (EFFAT)
- Federação dos Empregadores do setor agrícola (MTL) - De adesão voluntária esta organização defende os interesses dos empregadores do setor agrícola, estando representada no GEOPA-COPA.
- Confederação das cooperativas finlandesas - Pellervo. Com cerca de 4.300 cooperativas e mais de 4 milhões de membros. As cooperativas agrícolas na Finlândia são relativamente pouco numerosas mas de grande dimensão. A Pellervo representa o setor cooperativo ao nível da COGECA.
- Instituto de Investigação Agroalimentar Finlandês MTT - 750 investigadores e está disperso por 15 localizações em toda a Finlândia. Em 2011 teve um volume de despesas de 56,7 milhões de euros.

Finlândia - Cooperativas

- O número total de cooperativas na Finlândia era, em 2008 de 4.100 com 4 milhões de membros e um volume de negócios que excedeu 30 mil milhões de euros em 2011.
- 84% da população adulta é membro de pelo menos uma cooperativa . Pelo menos. 75% dos agregados familiares finlandeses são membros de uma cooperativa de consumo.
-
- O movimento cooperativo nasceu na Finlândia no início do século XX. . A primeira cooperativa de leite surge em 1897 .
- Dez anos depois, existia uma cooperativa de consumo, um banco cooperativo e uma cooperativa de leite em praticamente todas as 600 autarquias.
- As cooperativas agrícolas têm uma quota de mercado de 97% no setor leiteiro e de 80% na carne.
- Forte concentração e internacionalização – Cooperativas transnacionais
- Incentivos para as cooperativas praticamente inexistentes

Áustria

- Dimensão média explorações – 23 ha.
- Agricultura familiar e em tempo parcial.
- Auto-suficiente em cereais, laticínios e carne vermelha.
- Praticamente auto-suficiente em hortofrutícolas e açúcar
- Agricultura fortemente suportada por políticas governamentais.

Austria

Principais “Atores”:

- Gabinetes dos Governos Provinciais
- Câmaras de Agricultura – coordenadas pela Câmara Austríaca de Agricultura.

A Câmara Austríaca da Agricultura é membro da COPA .

- Todos os trabalhadores independentes ativos, bem como os membros do seu agregado familiar que trabalham com eles **são, por lei**, membros da Câmara de Agricultura da sua região.
- Agrarmarkt Áustria (AMA) - criada em 1993
Agência de organização de mercados, executa os regulamentos do mercado agrícola e apoia a comercialização dos produtos agrícolas.
Responsável pelo pagamento de prémios e subsídios.
Melhoria da qualidade através de medidas como o "AMAGütezeichen" (selo de qualidade AMA).

Áustria – Cooperativas

- As Cooperativas agrícolas estão integradas na Confederação Austriaca das Cooperativas Agrícolas (Raiffeisen) que está representada na COGECA
- 95% do leite produzido é distribuído através das cooperativas.
- >90% da quota de mercado do açúcar
- >50% da quota de mercado hortofrutícolas
- Legislação flexível, mas obrigação de auditoria pelo menos uma vez em cada 2 anos. Desde 1870, a legislação permite determinarem nos seus estatutos como pretendem definir o modelo de decisão
- Benefícios fiscais para atividades específicas

França

- Maior produtor agrícola a nível europeu;
- 18% do produto agrícola e agro-alimentar europeu, 6º produtor mundial e 2º maior exportador mundial
- Cereais: 51% das terras aráveis; culturas forrageiras: 12%; oleaginosas: 12%
- Pastagens Permanentes: 18,1% da SAU e vinha 1,8% da SAU
- Trigo – 1º produtor a nível europeu e quinto a nível mundial; Milho – 8º mundial; Açúcar 7º mundial; Vinho - 1º mundial
- Leite – 3º mundial; carne bovinos – 5º mundial, carne de porco, carne de aves e ovos, e produção de maçãs ;
- 1,8 milhões de profissionais ligados ao setor agrícola, florestal e agro-alimentar
- Principal destino exportações - UE

França

Principais “Atores”:

- Estrutura associativa mais complexa e rica
- Câmaras de Agricultura - Existem desde 1840.
- 4.200 representantes eleitos, 7.800 assalariados, dispõem de um orçamento de 665 milhões de euros. 3 Níveis – Região, Departamento, Assembleia Nacional. Representadas na COPA. Promovem a rede “Bienvenue ...” e mercados locais.
- Sindicatos – Organizações de defesa das categorias os sindicatos têm como principais organizações de cúpula: FNSEA(o maior – representado na COPA), Jovens Agricultores, Confederação “paysanne”, Coordenação Rural, Modéf.
- Recebem fundos do estado de acordo com a representatividade que obtêm nas eleições das Câmaras de Agricultura
- Multiplicidade de organizações com diferentes funções – destaque para a Confederação e Cooperação e Crédito Agrícolas – representada na COPA. Interprofissionais – existência opcional, mas quando existem a adesão é obrigatória.
- Institutos Técnicos Agrícolas – Especializados por fileiras de produção, trabalham em rede, coordenados por ACTA.
- INRA 1º a nível europeu: 1.800 investigadores, 1.800 doutorandos e 1.000 estagiários estrangeiros. 18 centros regionais. Protocolo com ACTA

França – Cooperativas

- Coop de France - 1966
- A partir de 1906, recebem adiantamentos do Estado sem juros para a transformação e comercialização. Parceiras na recuperação das zonas devastadas na 1ª Guerra Mundial
- Benefícios fiscais
- 40% do volume de negócios agro-alimentar
- 70% quota cereais; 62% quota açúcar; 70% quota alimentação animal; 60% quota leite; 91% quota carne porco; fruta 35%, hortícolas 30%; vinho IGP 70%, DOP 40%, outros 49%.
- Importância das CUMA: 238.000 associados, vol. Negócios 464 milhões euros, 4.700 salarizados

Itália

- Líder mundial na produção de azeite, importante exportador de arroz, tomate e vinho.
- Principais parceiros comerciais: França e a Alemanha.
- Principais setores produtivos: produção de frutas e vegetais (10,6 mil milhões de euros em 2010), produção de leite (4,5) e o vinho(3,6).
- Reforma Agrária em 1950

Itália

Principais “Atores”:

- Instituto de Desenvolvimento Agroalimentar (ISA). Sociedade financeira, tendo como acionista único o MIPAAF: promove e apoia projetos de desenvolvimento agro-industrial .

Empréstimos com juros bonificados, participação nos capitais das empresas privadas.

- Cia, Coldiretti, Confagricoltura são organizações que representam os interesses dos produtores e estão diretamente implantadas no terreno, o que faz destas organizações das maiores a nível europeu. Têm diversas secções, jovens mulheres e reformados, agricultura biológica, crédito, e a Coldiretti representa também as cooperativas. Estão representadas todas ao nível da COPA.
- Todas estas organizações têm representação ao nível das regiões, provincias e comunas; Coldiretti: 724 gabinetes zonais; 5668 secções comunais!

Itália - Cooperativas

- Três representações das cooperativas ao nível da COGECA
 - Associazione Generale Cooperative Italiane - AGCI AGRITAL
 - Associazione Nazionale Cooperative Agroalimentari per lo Sviluppo Rurale - Legacoop Agroalimentare
 - Federazione Nazionale delle Cooperative Agricole ed Agroalimentari (FEDAGRI - CONFCOOPERATIVE)
- Legislação flexível, isenção imposto sobre os rendimentos para os proveitos alocados a fundos de reserva.
- Quota de mercado >50% nas hortofrutícolas e no vinho; >40% do setor do leite e da carne; <30% do setor cereais

Espanha

- A Espanha tem a 5ª maior economia da União Europeia e a 15ª maior do mundo.
- 2º país em área agrícola na UE
- 27% das terras aráveis em pousio; 55% cereais; 48% da área com culturas permanentes – olival; 23% vinhas; 6% citrinos;
- Citrinos, hortícolas, cereais, azeite, vinho, beterraba sacarina, laticínios, carne de porco e de bovinos
- Realidade muito fragmentada pelas diferentes regiões com regulamentações diferentes, políticas diferentes.

Espanha

Principais “Atores”:

- Câmaras agrarias - autonomias têm a possibilidade de criar câmaras agrárias,
- Diversas organizações de produtores com representação na COPA: UPA, COAG, ASAJA.
- Nas Autonomias em que existem Câmaras Agrárias também têm representação a esse nível.
- Cooperativas Agro-Alimentarias Espanha - Federa as cooperativas e representa os seus interesses nomeadamente a nível da COGECA.

Espanha – Cooperativas

- A origem do movimento cooperativo.
- A partir de 1942, e durante todo o tempo da ditadura esteve em vigor uma lei que dava ao organismo de supervisão o direito de veto sobre as decisões da Assembleia Geral.
- Com o fim da ditadura e até 1987, a lei geral era muito fraca, dando às autonomias amplos poderes regulatórios sobre as cooperativas
- Só a partir da lei de 1987, as cooperativas deixaram de ser vistas como organismos sem fins lucrativos, passando a poder distribuir os lucros da atividade pelos seus membros.
- uma acentuada tendência das cooperativas para manterem a sua base social na mesma autonomia.
- As cooperativas espanholas tendem a ter um carácter “presidencialista”.
- Quota mercado: Azeite e vinho: 70%; Laticínios; 40%; cereais 35% restantes setores <30%

Conclusões Finais

- Diferenças na estrutura das organizações
- Impossível estabelecer uma nomenclatura universal.
- Díficil estabelecer correspondências entre os diferentes tipos de organizações entre países.
- A participação do Estado
- Diversidade de soluções encontradas

Conclusões Finais (cont)

- Cultura de cooperativismo nos países nórdicos com uma maior cultura de cooperativismo transversal a toda a sociedade
- As cooperativas essencialmente como organizações com fins económicos, por oposição a um entendimento das mesmas como organizações sem fins lucrativos necessitando de apoios e incentivos do Estado.
- Nos países onde o desenvolvimento do setor cooperativo é menor regista-se um maior número e também maior complexidade das organizações sócio-profissionais, nomeadamente na multiplicidade de organizações representadas ao nível da COPA.

Conclusões Finais (cont.)

- História da PAC - políticas implementadas têm protegido sobretudo o tipo de produções que são característicos dos países do Norte.
- Nos países do Sul – dificuldade de articular posições que permitam defender efetivamente os seus interesses.
- Desenvolvimento do setor cooperativo constituiu um dos pilares fundamentais do desenvolvimento da agricultura dos países estudados.